



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Butiá, 02 de maio de 2000.

ATA N.º 2782/2000

Aos dois dias do mês de maio de dois mil às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá em sessão ordinária, sobre a Presidência do Vereador Marcos Luiz de Assis Espinoza.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO – do PSB - Marcos Luiz de Assis Espinoza; do PTB - Cândido Vieira da Silva e Sandra Francheski Araújo; do PMDB - José Ari Kalata; do PPB - Fernando Ruskowski Lopes, Frederico Solka Filho e Antonio Carlos de Oliveira; do PDT - Jair Antunes Machado, Davi Antonio de Oliveira Corrêa e Maurício Roni de Souza Pereira; do PSDB - Ismar Gonçalves da Silva.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA – Em conformidade com a Lei Orgânica e o Regimento Interno desta Casa declaro aberta a presente Sessão Ordinária cumprimentando a nossa assistência, aos Senhores Vereadores e aos ouvintes da Rádio Sobral, solicitando ao senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA – Procede a referida chamada.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA – Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA – Procede a referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA – Primeiro Vereador inscrito Marcos Luiz de Assis Espinoza Declina. Vereador Ismar G. Da Silva .

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA- Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas aqui presentes, ouvintes da Radio SOBRAL, o meu boa noite . Senhor Presidente, dirijo o meu primeiro pronunciamento nesta noite, dizendo de certa forma, um ato feliz e outro descontente. Hoje fui fazer uma visita no bairro Vila São José , onde eu vi duas pessoas humildes que pleiteava pelo teto, que o (cópia impossível) estava reivindicando no nosso Município, pela sua (cópia impossível), e aquelas pessoas contentes, mais contente do que eu quando está , eu vou pedir a compreensão dos colegas Vereadores do Poder Executivo, que tomassem suas providências, porque para resolver aquele problema . De outra forma Senhor Presidente também que , pedimos verbalmente para o Secretário de Obras , que pudesse pelo menos dar uma patrolada na XV de Novembro , que nem de bicicleta dá para andar. Porque pelo menos patrolar, até vir um calçamento. E de certa forma também, estou na preocupação, uma preocupação de quem tem o dever de trabalhar para a comunidade, de quem foi eleito e o compromisso. Existem momentos chocantes , e angústia da comunidade fere os nossos compromissos. Sabemos fatos do qual nós estamos imbutidos, no processo legislativo aonde nós, o órgão fiscalizador , é o que elabora leis , fiscaliza as leis , e nós não temos a competência , de ser contra a lei, contra aquilo a gente a qual a lei quer manter a fiscalização ,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 586 — FONE/FAX (51) 652-1399

mas claro Senhores Vereadores, se a gente é eleito pelo povo, da qual a gente tem o direito de defender, aquilo que serve, que está dando frutos, está dando desenvolvimento para o nosso Município, nós temos aqui que defender. O povo é soberano, o povo ele pode fazer a lei virar do lado avesso se quiser, o povo basta se unir, e saber bem, muito bem escolher e saber o que é melhor para todos, cada um de nós. Deu a preocupação na área da Saúde, senão é desse mandato, mas sim como cidadão contribuinte desse Município que quer o melhor para o desenvolvimento. Agora mesmo o Secretário estava lendo um abaixo-assinado de 1725 assinaturas, isto dá (cópia impossível) para fazer muita coisa no nosso Município. Se uma pessoa, já temos que dar atenção, que dirá 1725 mas a gente nunca pode ir contra a lei, mas também temos que lutar pelo melhor e procura r uma saída, uma forma que isto venha a amenizar e valorizar o cidadão competente e, valorizar o profissional naquilo que está desempenhando na sua função, que eu sempre disse, a competência é um prestígio um cidadão, um ser humano pode ter. E muitas vezes trabalhando pela comunidade, não é por si, tem muitas pessoas que querem ser o que não são, mas pretendem e muitos são, e a gente sempre eu sempre quis me identificar com um Vereador humilde, um Vereador da sociedade, um Vereador que goste de lutar pelo povo, e tenho que aqui desabafar. Porque eu não posso afirmar aqui nesse momento, eu poderia fazer um pedido de informação para o Poder Executivo, mas na qual acho que centenas de pedidos foi feito pelo Poder Legislativo e não foi permitido a resposta. Eu seria idiota fazer outro requerimento, se está no termino do mandato, mas na preocupação, quanto desvio de função, será que essa pessoa que está servindo, que está aí comprovado por 1725 assinaturas, será que não tinha uma forma, um jeito de valorizar com o poder, mais atender o povo, pelo menos dar atenção, embora que todos nós saiba, que nós temos que respeitar lei, mas será que não tem mais desvio de função nesse município, por atingir logo essa pessoa, está aí a comunidade, com seu abaixo assinado, pedindo com pressão, que arrumasse uma forma, que essa pessoa pudesse agilizar uma pessoa, que sabe, competente que conhece a (cópia impossível) da Secretaria de Saúde, com marcação de consulta, marcação de exames, mais de 15 exames técnicos, uma pessoa tenha conhecimento de cada comunidade, conhece cada cidadão conhece esta pessoa, será que a outra, não desfazendo de outras pessoas, mas sim que der chance para aquela especializada, para aquela que dê continuidade, será que esta pessoa, esse Poder Executivo, essa pessoa que fez esse desvio de função do primeiro ano da sua carreira, da sua administração será que no termino do seu mandato, será o fazer agora, acho que é o Tribunal de Contas, a DPM, será que o Ministério Público ouvindo, acatando, dando como justificativa, essas mil setecentas assinaturas, não poderia o Executivo manejar ou achar uma forma dessa pessoa, ou dessa comunidade que tanto está aí, lutando que ela retorne ao seu trabalho. Será que o Prefeito não tinha uma forma no fim do seu mandato, dar mais uma atenção porque de qualquer forma se ela está irregular deve ter mais, mas eu não posso (cópia impossível) mas eu vou procurar a me informar, se está, tiver mais desdobramento dentro do Município, provavelmente pode acontecer o que aconteceu com ela, aí vão arcar as consequências, isto eu deixo dito aqui no ar, explico para a comunidade, que o dever desses Vereadores o dever é lutar e o povo fala mais alto que nós. Eu tenho dito a minha preocupação é no bem comum da Sociedade, e o bem comum quem manda é a comunidade, nós não estamos aqui para julgar individual, o que é certo e o que é errado. Será que essas pessoas não tinham competência, que de repente no fim do seu mandato, fazer praticamente outra eleição e causando um prejuízo, uma desilusão para aquelas pessoas que conhecem essa Beatriz, não é Beatriz, me desculpe, Olinda Lombard, então esta pessoa tem a sua competência. E eu vou (cópia impossível). Quero que os demais colegas Vereadores se pronunciem nesse sentido, para a gente tirar uma análise se vale a pena, lutar pelo povo, ou deixar a mercê no Executivo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Próximo Vereador, Vereadora Sandra pelo tempo regimental de dez minutos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO. Quero inicialmente dar um boa noite aos colegas Vereadores, a comunidade que nos visita nesta noite de hoje, a aquela que nos acompanha nos seus lares. Eu quero me associar ao meu colega que me antecedeu na Tribuna, e dizer o que foi aí já lido pela Mesa o ofício que foi encaminhado com mais de mil setecentos e vinte e cinco assinaturas. Como Presidente da Comissão de Saúde né, e os demais colegas Vereadores que compõem, nós vamos batalhar para atender esta solicitação. Porque eu também acho que a comunidade, o povo, assim como ele elege o Vereador ele também pode escolher o seu funcionário, as pessoas que são capacitadas para atender e se nós conhecendo a Olinda, não só como funcionária da Saúde, mas também da APAE eu posso dizer que na APAE ela é uma pessoa importante para o trabalho da APAE e para a área da Saúde, como Assistente Social do quadro, acompanhando o seu trabalho, tudo que é solicitado, seja o Vereador que for, porque eu acompanho e observo. E se alguém acha que vai conseguir a Olinda, por A ou B para fazer campanha está enganado. A Olinda apenas desenvolve o seu trabalho profissional, com dedicação, com carinho, atende a todos os candidatos e pré - candidatos a Vereador, atende Vereador, atende funcionários, atende a comunidade, procura fazer o melhor. Pelo o que eu conheço da Olinda, trabalha comigo e em nenhum momento eu a perguntei para ela nada de política, sei que não gosta de política, sei que gosta muito do seu trabalho e faz com dedicação e carinho. Agora eu quero dizer Vereador Ismar, melhor que o Vereador tem razão, porque não é só a Olinda que está (cópia impossível) de função, até porque a Olinda é professora e deveria estar na sala de aula, mas não agora que era para ter visto isto a bem antes, só que eu acho que na Secretaria de Saúde nós temos comunidade de Butiá, uma pessoa que ocupa CC3, equipe de Desporto e Turismo e comunicação. E aí não está em desvio de função, está a que, que uma pessoa, com oitocentos reais, se CC3 faz na Secretaria de Saúde, Vereador, lhe dou toda a razão, equipe de desporto e turismo e comunicação, essa é a primeira irregularidade. Tem vários e vários desvios de função, a Olinda não é a única, agora eu tenho uma sugestão, que o perfeito, nós não queremos criticar, não queremos brigar, nós queremos, vamos trabalhar eu acho que a parceria dos colegas da comissão de saúde, podemos então, nós vereadores não podemos ir administrar, nós não somos executivos, mas vereador Ismar lhe convido junto com a comissão de saúde, mas nós podemos indicar, quem sabe essa pessoa que ocupa um cargo CC3 ganhando oitocentos reais e que faz um trabalho que é tão necessária tem mais cinco, que faz igual, saí é a Olinda. Pede licença do seu cargo de professora e a prefeito nomeia o CC3 para uma pessoa que faz um trabalho para comunidade, que ela vai ganhar o dobro que ela ganhava, que é justo porque tem competência, então tudo se acha uma saída, e parabéns a comunidade, que se uniu, porque outros injustiças já aconteceu nesta comunidade e eu acho que é por aí, não podemos mais permitir, seja funcionário, seja professor seja onde é por o problema, precisamos nos unir porque quando é saúde, o que é dado passagem, remédio, transporte, funcionário, não é com o dinheiro do prefeito nem de vereador nem de secretário. É o nosso dinheiro, nós pagamos, isto é nós que descontamos um monte nós, colegas vereadores e comunidade, se é verba pública, que tem que ser administrada para comunidade e quando umas pessoas vão para rádio dizer que acabou a moleza do remédio e da passagem. Olha eu acho que deveria ter uma listagem igual a essa, para retirar essa pessoa da secretaria, que não tem competência para ser Secretária, então a indicação fica aí, ó, quem sabe o Secretário de Saúde que se diz tão competente, retira a sua mãe do cargo de CC3 e coloca a funcionária Olinda, que é capaz e que é uma solicitação da comunidade, eu estou errada ou estou certa, não vai ficar irregular, porque ela vai se licenciar do cargo de magistério, poderá fazer um concurso que tenho certeza que nos próximos vai precisar, precisa, me parece que precisa do quadro da área administrativa, até porque essa pessoa vai ter que se licenciar para concorrer, então eu não estou discutindo a questão partidária eu estou discutindo a questão de necessidade e está na hora de nós comunidade fazer as coisas acontecer. Com esse abaixo assinado nós vamos unir, nós os onze Vereadores vamos lutar por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

isso aí. Se é a vontade do povo, mil e setecentos e vinte e cinco assinaturas é a vontade e nós temos que nos curvar, nós políticos temos que nos curvar, porque ela é competente e nós vamos lutar para isso, vamos lutar porque assim como tem esse cargo, tem mais FG mais outros CCs por aí soltos, em desvio de função. Quem sabe já que nós já temos aí da equipe de desportos turismo e comunicação, que tem que ver com a saúde, nada então esse não é o único desvio. Nós vamos lutar até o final por isso, por que isso é a vontade da comunidade de Butiá. Também gostaria de trazer aqui um outro assunto relacionar a Saúde, que é aparte dentária, que foi uma indicação sim minha, mas não era a vontade minha era a vontade do executivo, também foi aprovado por unanimidade, pelos Vereadores, foi feito inscrição das pessoas, foi retirado como diz o Vereador na outra aqui, as pessoas extraíram os dentes, aí aquela vontade de querer julgar, jogar culpa em quem não tem, os Vereadores, na Assistente Social e sem capacidade administrativa, porque que fizeram inscrição com as pessoas extrair os dentes. E ainda, impossível) dentárias. Porque nós Vereadores não temos culpa, nós aprovamos o projeto, as pessoas estão procurando, estão pedindo e não pensam não, porque eu indiquei querendo colocar a culpa por cima de mim. Porque tenho perna, tenho voz e vou de casa em casa esclarecer esta situação. - Porque isso não é justo, esse mundo está cheio de imundícies, mas nós precisamos reparar e quando eu erro eu admito meus erros e me curvo, agora isso é injustiça. Fizeram um cadastramento, mandaram as pessoas, deram ficha na Saúde para extrair os dentes. E agora engavetaram um projeto aprovado, está aprovado, eu não sei estão deixando para os últimos três meses. Olha se estão deixando eu não vou ficar triste, que bom, tudo o que eu quero é que atenda essa comunidade carente que aquelas pessoas que se inscreveram lá certamente não tem as condições porque, gente, comunidade, meus amigos, a auto estima está relacionada a nossa sexualidade, a nossa aparência, vocês imaginam como é triste a gente não ter, estragados os dentes. Porque o tratamento é caríssimo, tem que extrair os dentes e ter que ficar sem dentes, olhando para as outras pessoas, isso é triste e muito triste. Também gostaria de trazer aqui o nosso abraço nós já antecipadamente já tínhamos mandado um abraço aos trabalhadores e já que o poder executivo não, não sei se não pode ou não deu tempo, ou não tiveram condições, de oferecer nem uma palestra sobre a auto - estima, sobre Saúde Pública, sobre outros temos tão importantes. Mandar o nosso abraço ao funcionalismo e dizer que a gente sabe da tristeza do salário baixo, mas ainda temos que agradecer a Deus por ter emprego. Porque deve ser triste, muito triste no dia do trabalhador tantos pais, quantas mães gostariam de estar trabalhando, de poder botar sua comida na mesa, de poder comprar medicação, poder resolver as questões dos seus filhos, da sua família, sem pedir nada para ninguém, isso seria muito bom, que acabasse o assistencialismo, que as pessoas pudessem ter os seus recursos e poder votar em pessoas que tem capacidade para administrar, que tem capacidade para legislar, eu não estou nem um pouco preocupada com a questão de ser acusada. Se eu tiver duzentas passagens eu vou dar, porque a pessoa não tem trabalho, agora se ela tem trabalho ela não precisa estar batendo na porta de ninguém para pedir nada, agora quem não tem trabalho, ajudem não tem dinheiro e que está passando necessidade infelizmente dessa situação. É uma pena teria tantos outros assuntos, mas eu quero agradecer, mandar um abraço a comunidade e a todos vocês e dizer Olinda com esse grupo maravilhoso de pessoas aí e certamente você vai continuar porque nós precisamos de ti lá na Saúde.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Próximo Vereador, Vereador Cándido pelo espaço regimental de dez minutos. (TROCA DE LADO DA FITA).

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes nesse recinto e pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com, a graça de Deus. Senhor Presidente eu inicio me somando aos Vereadores que me antecederam,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

com referência a Olinda Beatriz Lombard Menezes. Quando eu cheguei hoje aqui na câmara, na entrada aqui, eu falava com algumas pessoas, eu disse, respeito em qualquer lugar, eu não gosto de ver injustiça, e tenho certeza que os colegas Vereadores, que os autoridades presentes, todos não gostam de ver injustiças. Mas tem pessoas administradores que parecem que tem maldade, se existe condições de levar uma situação que já vinha acontecendo de fato, porque mudar, são obrigados a brigar ou fazem por maldade, não acredito, não acredito. Por isso que vivo dizendo aqui nessa Tribuna, que a voz do povo é a voz de Deus, (cópia impossível), então se 1725 pessoas já tomaram conhecimento do assunto e viram que esta sendo feita, eu repito eu não gosto de repetir esta palavra, injustiça vamos ver a quem compete isto, vamos reparar isso aí, reparar restabelecer essa situação que o povo pede, que nós vamos somar para tentar corrigir, porque antes tarde do que nunca. Vamos atender a autoridade a quem compete, de restabelecer a justiça e dar a quem merece o direito que já adquiriu por estar lá bem, trabalhando bem e tem a resposta do povo, que assim quer. Tem diversos assuntos, mas vou falar também do dia do trabalhador, que antes transcorrido ontem, e uma coisa que me entristeceu foi uma desunião dos trabalhadores, nosso Sindicato brilhantemente fez uma festa lá no campo do Brasil, Associação de Moradores do Bairro São José que participei praticamente todo o dia, lá na Vila Charrua havia um torneio, a Copelmi como sempre nunca esquece dos seus empregados, Supermercado Vendramini também fazendo a festa para seus empregados, mas desunidos, um numa ponta outro na outra. Eu lembro de quando era no campo do Butiá, nós concentrávamos tudo no Campo do Butiá, agora não sai mais nada no Campo do Butiá e os trabalhadores se uniam, brincavam, mas também qual é o motivo para festejar, salário mínimo de cento e cinquenta e um reais. Mas mesmo o trabalhador mesmo meio desanimado, deve continuar unido pelo menos no dia do trabalhador que tivesse, é, confraternizando juntos. Porque eu acho que o dia do trabalhador vai se transformar brevemente em dia do desempregado porque é tanto desemprego que não vamos ter mais trabalhador, é triste, mas é a verdade, mas uma coisa que também nesse dia me alegro é que o trabalhador, principalmente o butiaense é resignado, não acontece como aconteceu principalmente fora do Brasil, aquelas anarquias, aquelas lutas, felizmente o brasileiro sofre calado. Mas vamos ter confiança em Deus que dias melhores virão. CRT vejo que a CRT esta cumprindo o que muito a Câmara de Vereadores insistiu, com a colocação de telefones, inclusive os orelhões, podemos constatar estão chegando aí, e ampliações de redes futuramente virão, para os bairros mais distantes, como o R1 e Posso 4, já foram instalados mais de três mil telefones e uma coisa que me entristece e que certas pessoas estão perdendo seus telefones. Eu dessa tribuna eu alertei e pedi que usassem seu telefone que é muito útil, mais cuidassem as ligações, a conta ia subir muito, eu tive o conhecimento que muitos estão perdendo seus telefones, por falta de pagamento, porque a situação não esta boa, coloca-se o telefone, mas tem que controlar as ligações, mas mesmo assim os que estão escritos, vão receber seus telefones. E quero aproveitar para lembrar as pessoas que estão completando dezesseis até amanhã, dia três de maio pode ainda tirar seu título, também fazer transferências, algum concerto nos títulos, amanhã é o último prazo para que no dia primeiro de outubro façam uma escolha boa dos seu governantes, até amanhã, o último prazo, para os atrasados, aqueles que ainda não tiveram tempo de tirar seu título ou então transferir seu título, até Sexta-feira também um aviso aos nosso idosos, a vacinação que é gratuita para os idosos, a partir de sessenta anos, vamos aproveitar esta oportunidade e vamos nos vacinar para evitar doenças, e aproveitar que é uma das poucas e raras poucas que é de graça. Eu pretendo comentar um artigo que saiu no jornal, o nosso jornal local, do meu grande amigo doutor Luiz Afonso Pacheco. Eu aprecio muito o jornal Butiá Notícias e ele escreveu sobre os outros 500 anos do Brasil, e ele elogia aqui o desenvolvimento da história do Brasil, e tem um trecho que diz o seguinte: o nosso povo trabalhador nunca reconheceu a riqueza que foi sua, os nosso índios vivem na berra da estrada, pedindo esmolas, e os nossos políticos continuam os mesmos, só corrupção e vergonha. Concordo com vossa senhoria meu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

nobre colega Luiz Afonso Pacheco, mas deveria fazer aqui, é, uma restrição, corrupção e colocar-se com raríssimas exceções, porque não podemos generalizar, existe político bom, principalmente aqui em Butiá, inclusive vossa senhoria que esta sendo candidato a vir conosco, contamos com vossa senhoria, seu povo escolheu, esteja aqui conosco e que como vossa senhoria diz, ou outros 500 anos do Brasil, são tarefas nossas, aquele abraço meu amigo Luiz Afonso Pacheco.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Próximo Vereador, Vereador Frederico pelo espaço regimental de dez minutos.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO - Quero dar o meu boa noite a todos presentes aqui que hoje está bonito, temos bastante visitando aqui, isso trás uma alegria para a gente, meus parabéns, aos ouvintes de casa o meu boa noite e a Rádio SOBRAL. Eu, é difícil, mas hoje eu venho feliz aqui, na tribuna, porque Segunda-feira, eu falei da nossa rua, nossa cidade escura e Terça-feira já comecei ser atendido pela primeira vez, então eu tenho que ter orgulho viu seu Maurício, nossa rua já ganhou luz muitas ruas ganhou luz, Terça-feira de manhã já tinha gente instalando as lâmpadas viu, então eu pelo menos uma vez possa dizer que fui atendido. Outra coisa boa eu quero dizer para vocês todos que estão me ouvindo aqui, todas as mães, eu quero convidar para o dia das mães, de frente a rádio SOBRAL, como se chama Gela Goela ali, para pelo menos pegar uma pequena lembrança, pelo menos uma flor, uma rosa eu vou estar distribuindo lá, como Vereador lá uma rosa, como todos os anos eu faço isso, então convido todas as mães, das quatorze, das três às cinco horas lá de frente a rádio SOBRAL, que vai ter som lá, tudo e vai ter muitos brindes, vai ter mais de trinta brindes, que vão sortear e cada mãe vai ganhar um número, que ela vai esperar para o sorteio, vai ter muito sorteio, pode saber, uns trinta, quarenta sorteios vai ter, então eu convido todas as mães para aparecer, então são duas coisas que vim aí comunicar para o povo e eu peço, é uma festa simples, mas alegre, para alegrar todas as mães que vão ver, um bombom também decerto para adoçar a boca vai ter também. Quero dizer mais eu fui atendido neste negócio, assim se fosse atendido também, do patrolamento da cidade tá, mas certo, amanhã depois vai acontecer, não vão esperar para patrolar quando a galinha criar dente tá, mas vai ser antes, ser patrolado, que a galinha criar dente, garanto isto para todos. Eu quero agradecer a todos os ouvintes, até Segunda-feira se Deus quiser, quero voltar aqui.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Próximo vereador, Vereador Maurício pelo espaço regimental de dez minutos.

VEREADOR MAURICIO RONI DE SOUZA PEREIRA - Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, pessoas que nos assistem aqui nesta casa hoje, pessoas que nos ouvem através da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Senhor Presidente, vários colegas Vereadores me antecederam nessa tribuna e salientaram em relação ao assunto da funcionária, colega professora Olinda, ao qual me considero amigo né e grande amigo diga-se de passagem, temos um carinho muito especial um pelo outro, desde a época da escola Roberto Cardoso, onde trabalhamos, tive o privilégio de tê-la como supervisora e não estamos aqui, as pessoas que estão e os que estão assistindo, preste bem atenção e as que estão ouvindo, também essas mil e setecentos que assinaram, mil e cem, mil, setecentos e vinte e cinco pessoas que assinaram esse abaixo assinado, nós não estamos aqui discutindo e questionando a competência da funcionária Olinda, todos nós sabemos, eu sei porque várias vezes já a procurei na Secretaria, solicitando para nossa comunidade, e de 100% das coisas que eu fui lá solicitar, acho que noventa e nove foi atendido, senão 100% posso dizer. Então a competência da funcionária Olinda, a competência da pessoa Olinda não se discute e ela não tem que provar nada para ninguém, nem para nós e nem para o Senhor Prefeito, nenhum Vereador dessa Casa, a competência da Olinda ela tem demonstrado no dia a dia, no bom atendimento que tem feito, naquele estabelecimento, ou seja, na Secretaria de Saúde. A questão que estamos hoje



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

levantando e foi levantado, estamos hoje aqui ansiosos para achar uma solução, é a questão da legalidade, a professora Olinda sabe do que estou falando, é a questão legal da situação que ela se encontra hoje na Secretaria de Saúde, a sua permanência naquela Secretaria não se discute e de extrema importância porque ali ela tem desenvolvido um trabalho que todos vocês sabem. E quando aqui a colega Vereadora falava de que a Olinda pedisse uma licença do magistério e assumisse então como CC3 a professora Olinda sabe que não é possível apenas a fazer um curso fora, algum curso que não seja ligado a educação ele tem que se demitir para então ir assumir esse curso e aí a sugestão da Vereadora tem que ser desta forma, a professora Olinda se demitindo e aí então assumindo aquele cargo de CC3. Correto, professora Olinda? Ela sabe do que estou falando. E infelizmente nós não podemos pedir licença a LI que é a licença por interesse a qual os professores do Estado tem, LS que é licença Saúde, LI licença por interesse e outras licenças as quais não me recordo, até porque não sou professor estadual. Então o que nós estamos discutindo e vendo hoje a possibilidade de continuidade dessa funcionária competente é a questão legal, é esta questão que nós temos que levantar e nós enquanto Vereadores temos que nos embaçar em questões legais, não podemos ir contra as leis, pelo contrário, fizemos um juramento de que teremos que cumprir e fazer cumprir as leis, agora sim, professora Olinda, nós podemos nos unir e achar uma solução desse problema, mas juntos vamos, quem sabe através da Comissão de Saúde procurar o Prefeito Municipal juntamente com a professora Olinda e vamos achar então a solução do problema. Eu acho que este é o caminho. E não podemos falar aqui, não podemos aceitar que injustiças aconteçam como foi citado aqui, e neste caso seria sim uma grande injustiça para a nossa comunidade, a sua ausência lá, nós sabemos disso, agora vamos sim, mais uma vez repito, achar um denominador comum, achar um meio para que possamos então conseguir a resolver esse problema. Se existem outros desvios de função e o Prefeito Ademir, posso dizer isso, já respondeu...

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Me permite um aparte, Vereador; (Aparte Concedido). Eu só gostaria de perguntar ao senhor, eu acho que o senhor tem razão quando diz que os Vereadores tem que cumprir a lei, mas eu gostaria de perguntar se o caso da Olinda é o único desvio de função que existe? Existe mais desvio e nós vamos apurar todos os desvios, agora, Vereador, de maneira alguma eu sou favorável que ela peça demissão, agora eu acho que tem que haver uma solução, que como é que outros podem ficar na Secretaria se outras podem, assim se ela não puder ficar nenhum mais pode ficar ou então o Poder Legislativo não é um poder, não temos poder nenhum, ou todos ficam ou nenhum fica.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA - Vereadora, eu estava entrando no assunto quando a senhora pediu o aparte, eu não estou dizendo aqui que a funcionária Olinda tem que pedir demissão, eu não estou dizendo, agora o que eu estou dizendo aqui e ela entendeu, acho, é que se ela fosse assumir um Cargo de CC-3 só desta maneira, é o que eu estou tentando passar, de maneira nenhuma vou orientar uma pessoa a pedir demissão até por que hoje um concurso é tão difícil de passar primeiramente, é difícil de passar, são muitos concorrentes, não estou entrando nesta questão, mas eu tenho certeza que a gente vai achar um denominador comum, as questões dos desvios tem que serem levantadas sim, concordo com a Vereadora, tem que serem levantadas, tem que ser apontadas e se existem deixem de existir então, o que é para a professora Olinda tem que ser para todos. Temos que ter essa consciência e temos que trabalhar e apurar essas questões e sou parceiro, sou da Comissão, Vereadora, para ajudá-la. Em relação a professora Olinda, era isso, quero dizer da grande admiração e respeito e sei da sua competência porque várias vezes já conversamos sobre trabalho e muitas vezes eu tirei ensinamentos e aprendizado da professora Olinda, sabe da nossa grande amizade. Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, estive hoje indo a Porto Alegre e nesta volta de Porto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Alegre, participei de uma reunião do Conselho Regional da Agricultura em Charqueadas e tinha uma pauta daquela reunião onde tinha a leitura da ata anterior, assinatura de um Convênio, a criação do Conselho Administrativo Regional e depois então partiram, depois de todos esses itens abordados da pauta, partiram para a formação do Conselho Regional onde algumas pessoas teriam que ser escolhidas, entre elas um Delegado do Orçamento Participativo por Município, um Secretário de Agricultura por Município, Presidente dos Conselhos Municipais de Agricultura, Escritórios Municipais da EMATER e Coordenadoria Regional da Agricultura, essas seriam as pessoas indicadas para representarem essa coordenadoria geral e dois foram citados, o Secretário da Agricultura por Município, será o Secretário Municipal Nilo Machado que não se pôde fazer presente porque tinha um compromisso e também o responsável pela EMATER aqui no nosso Município. Essa reunião se destinava objetivamente a uma esteira D6 para os projeto de açudagem. Nesta reunião onde participaram Prefeitos, entre eles, o Prefeito Idelberto, de Minas do Leão e Jaime de Charqueadas, o Prefeito Ademir de Butiá, o Prefeito Urbano, de São Jerônimo, estiveram os Secretários Municipais representantes da região desses quatro Municípios e da EMATER. E também estava o Coordenador Estadual da Agricultura Jacinto Machado. Nesta reunião, Senhor Presidente, foram abordados as questões dos açudes e nós temos projeto aqui no nosso Município relacionados a açudagem, projetos esses que eu era integrante da Comissão de Agricultura no ano que ele estava tramitando na Casa e foi então pedido através de um requerimento que levassem, tirassem um parecer da DPM, ou melhor, da FEPAM para vermos a possibilidade de execução desses açudes, pois a FEPAM através dos itens que foram abordados foi contra por "n" motivos e nesta reunião de hoje através de informações que nós tivemos o que que aconteceu? Charqueadas fiz em torno de onze açudes sem autorização da FEPAM e os açudes de Charqueadas nós mesmos moldes que seriam os açudes feitos aqui na nossa Região aqui no nosso Município. Uma notícia que eu trago e que quem sabe agora nós tenhamos ainda problemas mas que ignore, digamos assim, estas questões de FEPAM pelo menos aos pequenos açudes e a gente consiga então atender aqueles projeto que nós temos e que tramitam aqui nesta Casa. Para ser bem breve, Senhor Presidente, e bem objetivo o crédito educativo será aberto dia 24, foi aberto dia 24 de abril, o MEC distribuirá oito mil vagas em instituições particulares gaúchas, isso aos Universitários a quem cursa Faculdade, esses dados recebi do colega Vereador Antônio Carlos na última reunião, não tivemos tempo de abordar, mas serão cinquenta mil créditos no País e para o RS oito mil serão beneficiados, serão destinados a pessoa que serão beneficiados para esse crédito educativo que levar o nome de financiamento estudantil, FIES, o novo programa de crédito educativo. Em relação ao crédito educativo, talvez o colega fale sobre isso. Só para concluir, Senhor Presidente, é de que nós fizemos, como sempre, o vôlei de dupla em comemoração ao 1.º de maio, tivemos aqui as duplas vencedoras, 14 adolescentes participaram, mesmo com chuva e o filho do Vereador Jair, o Leandro e Moisés foram os grandes campeões. Então parabéns a esses meninos que participaram e nós comemoramos de forma até discreta, mas comemoramos, sim, o 1.º de maio. Muito Obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Vereador Fernando por dez minutos.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Senhor Presidente, demais colegas do plenário, pessoas que nos honram com as suas presenças. Eu inicio, Senhor Presidente, também me referindo ao caso da nossa servidora Olinda Lombard que está aqui na nossa assistência acompanhada de várias pessoas da nossa comunidade, é um fato extremamente lamentável que uma funcionária da abnegação, da dedicação da Olinda reconhecida por mais de duas mil pessoas, assinaturas que estão aqui é um pouco delas, há várias outras listas na rua que se tem conhecimento, praticamente o dobro do que está aqui junto a Mesa Diretora,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 966 — FONE/FAX (51) 652-1399

quando se sabe que na ótica da população o servidor público é tido como relapso, não trabalha, essa é a pecha de modo geral da imagem do cidadão com o servidor público, me refiro porque eu também, estou inativo, mas fui servidor público e quando se tem um servidor público com toda essa dedicação que dá de si mais do que o dever da função recebe como prêmio, a sua transferência de setor, tirando justamente de um setor da mais alta importância que é quando não se tem aqui os recursos da área de saúde é preciso transferir o cidadão, o paciente para a rede hospitalar da grande Porto Alegre e quem conhece essa burocracia para fazer esse trabalho? Será o servidor que vai substituir ela agora? Será que se aprende essa burocracia tão rápido? É claro que não se aprende, isso precisa ter conhecimento com os dirigentes do Hospital, com os funcionários do Hospital, a gente que é Vereador sabe da dificuldade para arrumar uma consulta em Porto Alegre, uma internação em Porto Alegre. Pois tudo isso a Olinda conseguiu ao longo de 3 anos e 2 meses nesse labor, conseguiu fazer todo esse círculo de amizade com aquelas pessoas que trabalham nas Casas de Saúde e quem disso se beneficiava não era ela porque ela dava mais de si do que a função exigia, quem se beneficiava é a própria comunidade que hoje se ergue, se levanta porque sofreu o prejuízo. É claro que há outras funções, de desvios de funções que a Vereadora Sandra citou aqui, a gente sabe, a Câmara também, nunca se opôs contra isso, porque no Município é comum faltar funcionário aqui, tira daqui, põe ali, todos os Municípios, é comum, e a Constituição Federal, nós até pedimos que trouxesse à Mesa, mas não veio, a Constituição Federal estimula e eu um dos seus dispositivos que no provimento dos cargos de confiança que são CCs, Cargo em Comissão e funções gratificadas, sejam utilizados preferencialmente esse é o termo da Constituição Federal, os servidores do Município. Então, ela não pode ser provida por um CC, mas pode ser provida por um FG do mesmo nível do CC, é possível minha gente, basta querer. Eu há pouco, cheguei atrasado na sessão, estou fazendo, estou tendo o privilégio de fazer um curso, um dos cursos inéditos no RS patrocinado pela Universidade Federal, a URFRGS, Escola de Governo e a gente tem apreendido muita coisa, ninguém governa contra a vontade do povo, ninguém governa sem a democracia participativa, ninguém governa sem ter o povo do seu lado de parceiro, se o povo entende que a Olinda é importante, imprescindível naquele setor com todas as dificuldades que a saúde de Butiá tem por que não resolver o problema, se é tão simples, por que só agora depois de 3 anos e 2 meses vão detectar o desvio de função se há tantos outros casos e sempre acontece no Município o desvio de função e nunca a Câmara fez manifestação, o princípio da autonomia dos Municípios, se o setor está descoberto, não tem um outro concursado ali para aquele setor tira daqui e põe ali, quem não pode ficar sem o serviço é a comunidade. Peço a Comissão de Saúde Pública e Educação que tome providência, nós temos uma lei que neste período as coisas são suspeitas, nós estamos num período eleitoral, não quero que seja isso motivo, nenhum servidor pode servir de instrumento de bode expiatório para pretensões eleitoreiras, até porque ela é apenas uma cidadã, uma servidora, não tem partido, o partido dela é a função dela, servir o povo, ser fiel as suas atribuições. E a Lei Orgânica em um dos seus artigos obriga o administrador no seu artigo 12 que diz o seguinte, inciso XVI: a administração pública será organizada de modo a aproximar os servidores disponíveis, aliás, os serviços disponíveis de seus beneficiários, aos destinatários. A própria Constituição Federal, aliás, a nossa Lei Orgânica também (TROCA DE FITA) Bancada de situação consiga como chefe de Setor ou com o Prefeito Municipal ou com quem quer que seja se ache uma alternativa, que não é beneficiar a Olinda, não estamos beneficiando a Olinda, nós estamos respeitando as mais de duas mil assinaturas que são cidadãos, se na democracia o poder é exercido em nome do povo e o poder emana dele, por que que nós não vamos cumprir? Eu espero que tenha desdobramento. Meu amigo Cabeda, eu vinha de Porto Alegre e sintonizei a Rádio SOBRAL e ouvi uma manifestação sua que eu preciso também me reportar. Lamento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

que até hoje o Município nessa administração não tenha um projeto de habitação popular, são arapucas distribuídas em diversos cantos da cidade caso que você se referia e nós estamos há dois anos pedindo para uma senhora que morava debaixo de uma lona construída sobre uns esteios de chiqueiro de porco e ali um cidadão perdeu a vida, morreu, a nossa manifestação estimulou a Fundação da Mulher Gaúcha e algumas delas estão aqui dentro, com as suas campanhas, com os seus recursos a construir uma humilde casinha para a dona Carmem, filha da Marina, naquele local. Tão logo feita a casa a vergonha chegou, foram lá e construíram uma outra na frente tapando a visão daquela. Tudo bem que tivessem construído, mas não podemos deixar de fazer um registro se Prefeito eu fosse e qualquer entidade tivesse essa iniciativa, eu elogiava, porque são pessoas que promovem campanhas, arrecadam recursos pequenos, está lá e quem tirou primeiro ela de baixo da lona, seu Cabeda, não foi a Prefeitura, vamos fazer justiça, foi a Fundação da Mulher Gaúcha, valorosas mulheres de Butiá que trabalharam, se empenharam com chuva, com sol, arrecadaram recurso e está lá, é humilde, é pequeninha, mas ali está um gesto de quem tem coração de quem é ser humano. Eu faço esse registro para que as mulheres se sintam estimuladas, que continuem cada vez trabalhando mais. E quero também, Senhor Presidente, me referir a alguma coisa boa. Todo mundo conhece o Tite, que é o Thierse Menezes, o filho do Danilo e da Kátia ali da tipografia, um piazito pequeninho, um menino que realmente a todos encanta e eu quero fazer esse registro para que fique nos anais da Câmara, esse rapazinho pequeninho, com o pai pela mão levando ele tem alcançado espaços na cultura, nas atividades culturais gaúchas fantástico, muitas vezes a cidade não sabe e nem o Poder Legislativo, no último Festival do Lampeão Mineiro /99 ele foi classificado como intérprete vocal em 2º lugar, já agora em março do ano 2000, 1º lugar no Rodeio Estadual de Charqueadas e agora recentemente no dia 30 de abril passado 1º lugar no VII Canto Moleque de Candiota. Que orgulho para nós butiaenses, é um pequeno menino, um piazito de 10, 11 anos que cresce e esperamos que todos nós possamos acompanhar essa trajetória dele e se possível for todos ajudar, dar força, que é preciso um empurrão para qualquer artista se promover. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador Davi por dez minutos.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam na noite de hoje o nosso boa noite e aos ouvintes da Rádio SOBRAL. Senhor Presidente, nós também queremos nos solidarizar a este abaixo-assinado que ora estamos recebendo aqui nesta Casa solicitando a permanência da professora Olinda naquela Secretaria de Saúde na função a qual ela vem exercendo desde o início, se diga, da administração atual, a administração do professor Ademir que muito bem naquele momento lhe convidou para assumir aquela função, pessoa como é tão competente como você. Acho que este impasse surgido através aí de apontamentos do Tribunal de Contas, nós não podemos de forma alguma esquecer que o Poder Executivo, o Poder Legislativo tem que sim cumprir as suas determinações legais, precisamos de obedecer as leis, esse é o primeiro mandamento, o primeiro item do Vereador, do administrador público eleito pelo voto popular, cumprir e fazer cumprir as leis. Se nós não o fizemos por desconhecê-las ou por falta de informações, mas no momento que ela surge nós somos obrigados a agir porque que se nós não agirmos quem vai agir por nós? Ou de quem também nós podemos cobrar o cumprimento das leis se nós até cidadãos que somos como os senhores leigos temos que cumprir e fazer cumprir as leis, mas vamos tentar junto ao nosso Executivo Municipal a possibilidade de fazermos aí dentro, de repente, de algum mecanismo legal consolidar esta vontade popular com a VONTADE popular com a vontade também desta funcionária que nós acabamos de citar. Senhor Presidente, eu também na noite de hoje gostaria de abordar com relação a uma correspondência que nós recebemos, nós todos os Vereadores dessa Casa recebemos, inclusive a Mesa da Casa e estranhamos que até hoje já passada a 3ª sessão, se não me engano, essa correspondência não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

foi lida pela Mesa da Câmara e nem sequer pronunciada por alguns dos colegas Vereadores aqui dessa Casa e eu julgo, Senhor Presidente, uma das informações que recebemos de grande relevância para o entendimento dos meus colegas no campo legal, no campo da administração pública, da fiscalização, nós como órgãos, a Câmara de Vereadores como órgão fiscalizador dos atos do Poder Executivo e também do legislativo nós termos recebido esta correspondência e não agirmos porque segundo o que foi levantado e o que foi colocado nessa correspondência diz respeito as contas da administração anterior do professor Marcelo com relação ao exercício de 93, 94 e 95 na qual nós verificamos valores somados nesses três anos a cifra de cento e quarenta e sei s mil, novecentos e oito e um reais com trinta e um centavos, valores que foram apontados pelo Tribunal de Contas, depois então nós como órgão fiscalizador temos o dever, Senhor Presidente, de pelo menos colocar público a nossa comunidade informada e atualizada de tais fatos. Nós sabemos que dentro desta documentação que inclusive o Senhor Prefeito encaminha dizendo que já encaminhou ao Ministério Público para possível execução a cobrança desses valores e vendo no decorrer desta documentação, inclusive cifras de valores que também o Senhor Presidente o recebeu a mais do que devia quando estava no Executivo naquela administração tendo valores recebidos duplamente e esses valores para quem não conhece para quem não sabe o que é receber em dobro ou receber ou receber indevidamente é receber a mais daquilo que devia e foi noticiado pelo tribunal de contas e convidados, logicamente, para devolvê-lo. Nós, senhor presidente, até está na pauta dessa sessão a aceitação, a aprovação de um requerimento justamente a colocação e a leitura deste documento na pauta ou talvez da próxima sessão para que daí Sr. Presidente, nós tenhamos os primeiros passos para ver quais os caminhos que devemos tomar quanto a essas comprovações, são provas, não são denúncias, são provas, são levantamentos que o Tribunal de Contas já fez e que mandou para o Executivo, certamente o Legislativo também já tenha recebido mas também não sei por que motivo também não veio a leitura ou talvez não tenha recebido, mas geralmente quando o Executivo recebe e nós como fiscalizadores e o mais, Senhor Presidente, Vossa Excelência também como um daqueles que atua e como deve de atuar na área da fiscalização, do acompanhamento da aplicação do dinheiro público também não pode esquecer de olhar para esta administração que já passou, mas que nós cumpre agora de fiscalizar e aprovar ou rejeitar as contas do governo anterior. Eu queria finalizar, Senhor Presidente, dizer aqui, lamentar até que o Vereador Cabeda, o Vereador que representa a Bancada do Governo Federal acho que de tanta vergonha desse valor do salário mínimo ele nem falou do salário mínimo do nosso brasileiro, é vergonhoso, Vereador, sei que Vossa Excelência não é culpado, se fosse por você talvez o salário mínimo fosse aquilo que o meu partido também defende e que a maioria dos brasileiros gostariam de ter, mas infelizmente vamos ter que se contentar com esses cento e cinquenta e um porque não deu mais. O meu muito obrigado, Senhor Presidente e até a próxima Segunda-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador Jair por dez minutos.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Senhor Presidente, nobres colegas, pessoas que nos visitam, ouvintes da SOBRAL o meu boa noite. Só você, Olinda para fazer eu vir nessa tribuna, eu acho que você é muito importante para mim, por isso que eu venho aqui, porque eu só venho a essa Tribuna quando é coisa muito forte que eu precise e que eu ache que é importante e não poderia de me furtar de vir aqui pelo menos demonstrar a minha admiração e o meu carinho por ti. A Olinda, fizemos parceria por muito tempo, eu na Secretaria de Obras e a Olinda lá na Saúde, nós fazendo o que podíamos fazer para atender o nosso povo, não venho aqui fazer demagogia e nem querer tirar voto em cima da tua desgraça, jamais, não sou homem dessa qualidade porque eu acho que eu tenho dois braços, sou sadio, graças a Deus não tenho doença nenhuma para mim agarrar e querer pegar voto na desgraça dos outros, só quero ter dizer uma coisa, não sou técnico em Direito, não sou eu que vou lá dar o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

canetaço, então não quero ser demagogo em ambas as partes, o que eu só peço e quero deixar registrado nessa tribuna que se resolva essa situação porque o povo está em paranóia, cansei "n" vezes, não vou dizer é cem, mais de cem vezes ligar para a Olinda e dizer: Olinda, estou com uma pessoa aqui com uma perna quebrada, foi no Hospital não arrumou, pelo amor de Deus que arruma, e a Olinda dizia "aguenta aí, Jair, que vou atrás". Passar o dia todo no telefone e eu muitas vezes do lado dela e ela correndo como aconteceu com uma vovó da Vila Caiu do Céu com 84 anos e não morreu, quando a gente não tem que morrer não morre não, é Deus que sabe, está lá e eu estou levando, Olinda, todas as semanas eu levo ela no Hospital no doutor que trata de ossos lá, não sei qual é ele lá, ele que cuida dela, eu levo ela toda a semana, tem que pegar ela no colo, uma vovó com 84 anos, isso aí me toca porque tu foste útil, muito útil para a nossa comunidade, não vou resolver o teu problema com grande discurso porque eu também não tenho esse Dom, mas só quero ter dizer que sou teu parceiro e tu podes considerar que tu tens um amigo do teu lado. Muito Obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador Antonio Carlos por dez minutos.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, demais membros da Mesa, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam na noite de hoje, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Quero rapidamente fazer a minha saudação ao Dia do Trabalhador, dia 01 de maio e dizer que trabalhador somos todos nós aqueles que tem emprego ou não porque a gente acaba de uma maneira ou de outra trabalhando em algum lugar ou em casa auxiliando a esposa ou limpando o pátio ou fazendo alguma coisa. Senhor Presidente, eu quero incluir na pauta de hoje um requerimento verbal, se possível for, de que o meu requerimento aprovado na outra sessão e a Moção repudiando o fechamento da loja CRT de São Jerônimo seja também expedido até a Agência Central da ANATEL no Rio de Janeiro. Quero rapidamente fazer um comentário a respeito de uma correspondência que o Prefeito enviou... Me alcança ali, faz o favor, Zeca, a pasta da correspondência... Aonde o Prefeito Municipal solicita a atenção especial ao Projeto de Lei 1655, solicitando que seja votado o 1655 porque o Arquiteto da Prefeitura tem contrato só até o dia 27 deste mês e eu solicitei na última sessão que fosse enviada até esta Casa os relatórios necessários para que se fizesse o parecer para que fosse votado este projeto. Pois bem, os relatórios para as pessoas poderem visualizar são esses aqui, este aqui é de janeiro o outro que está aqui é fevereiro, falta o relatório do mês de março ainda e esses relatórios chegaram na Casa um no dia 26 a tarde e outro no dia 28 no horário de fechamento do expediente. Os relatórios vocês podem ver a espessura que são, tem que serem analisados antes de exarar parecer. E sabem por que que tem que ser analisados esses relatórios para se poder fazer o parecer? Porque são nesses relatórios que vem quanto o Município arrecada e quanto ele gasta e surpresa dos meus colegas até o dia 29 de fevereiro deste ano o Município arrecadou a bagatela de um milhão, quatrocentos e vinte e cinco mil, setecentos e sessenta e sete reais e oitenta e cinco centavos. Nosso Município só arrecada setecentos e cinquenta pau por mês, aí não tem dinheiro para dar aumento para o servidor, não tem dinheiro para construir aquela casinha daquela senhora lá no Poço-2, para essas coisas não tem dinheiro e ficam amarrando relatório lá dentro da Prefeitura para os Vereadores não saberem disso aqui. Sabem quanto foi gasto em qualificação dos funcionários da tua Secretaria lá, Olinda, onde trabalha? Vinte reais, vinte reais. Poxa vida, vocês estão muito qualificadas. E sabem por que que a Olinda saiu da Secretaria? Porque ela atingiu um artigo grave da nossa Lei Orgânica, Olinda, diz o artigo 12, no inciso XVI que a administração pública será organizada de modo a aproximar os serviços disponíveis dos seus beneficiários com os destinatários, esta é a tua função e tu cumpriste a função por isso tu foste afastada, se tu desses uma enrolada, uma ensaboada noutro tu estavas lá até agora, porque é assim que as coisas estão sendo feitas, é desta maneira que as coisas estão se comportando, a Câmara está sendo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

inviabilizada de trabalhar no momento em que nós não recebemos a documentação necessária para poder trabalhar, o ano passado nós fizemos um estudo de quarenta dias para fazer verificação de documentos até hoje não chegou nesta Casa a cópia dos contratos que o Município tem com os prestadores de serviço, nós não conhecemos esses contratos, até hoje o Executivo não nos mandou, porque não sei, mas tem uma escola que deram a pintura e gastaram cento e oitenta pau, é assim que vai os setecentos e cinquenta por mês que é arrecadado. Num item que eu observei agora e isso aqui eu vou detalhadamente apreciar durante a semana, num item de construção de ponte foi gasto em janeiro nove mil e quinhentos reais, está aqui no relatório, não fui eu que escrevi, está assinado pelo Prefeito, deve ser verdade, acredito que seja. Mas aí então nós deparemos com um abaixo-assinado de mil e setecentos e vinte e cinco assinaturas e tomara que dê mais, tomara que chegue a três, quatro mil, porque se tu tens competência tu deves ficar lá e se tu consegues a simpatia de 1700 pessoas quem dera um de nós um dia conseguir 1700 simpatizantes e virar isso em voto, mas tu conseguiste não para voto, para a tua pessoa 1725 simpatizantes do seu trabalho, e eu também já fiz uso da tua função lá naquela pasta e fui muito bem atendido. O que está acontecendo e isto nós não precisamos de meia palavra para dizer, é que é um ano eleitoral, além disso tu carregas no sobrenome o mesmo sobrenome do teu irmão que é nosso assessor jurídico e que moveu uma ação contra o Prefeito, aonde nós pedimos para a Juíza busca e apreensão de documentos que o Prefeito não queria nos entregar a semana passada, documentos esses que eu digo quais são, talão de cheque, nós queríamos pagar a gasolina lá no posto, tínhamos o dinheiro mas o Prefeito por birra ficou com os talões guardados na Mesa e não queria nos dar e deu ordem para a funcionária não nos entregar o talão, aí nós tivemos que fazer uma busca e apreensão, ir na Juíza, isso até parece piada, ir na Juíza pedir busca e apreensão de um talão que é nosso, não é meu, é dos onze Vereadores o talão que é feito para pagar a continha da gasolina, a água, a luz, telefone, só de telefone, só de telefone estava cortado três linhas, já essa gurizada que trabalha aqui dentro não recebia há três meses e o Prefeito não queria dar o talão, estava brabo com alguém aí, a Juíza com uma educação e uma delicadeza singular ligou para o celular do Prefeito na nossa frente e disse: Prefeito, vamos evitar esse constrangimento, libera o talão, os Vereadores vão ir aí agora e o senhor libera o talão e evitamos mais um processo e o Prefeito disse para a Juíza: sim eu entrego. E o Ver. Antonio Carlos e o Ver. Marcos vieram pegar o talão e ele não entregou o talão, mudou de idéia em dez minutos, de novo mudou de idéia, desobedeceu um pedido da Juíza e não é de entregar a prefeitura para nós, nós não queríamos a prefeitura, isto é uma questão eleitoral que nós vamos resolver depois nós só queríamos o talão de cheque da Câmara, só isso. É assim que as coisas são tratadas no Município e a Doutora Cristiane nos perguntava, "mas pessoal, até quando as coisas vão assim no Município precisando de ordem judicial para pegar um talão de cheque, nós temos coisas mais importantes para tratar e claro que temos ou o Município está as mil maravilhas? Claro que não está, mas o nosso Prefeito está preocupado em segurar o talão de cheque da Câmara e ficar trancado no gabinete com dois oficiais de justiça na porta para pegar o talão da mão dele ou prendê-lo se ele reagisse, está mais preocupado em ficar trancado no gabinete das oito e meia às onze e meia para entregar o talão para mim e para o Marcos do que cuidar do Município, quando sobra tempo, quando sobra tempo, Olinda, ele olha alguém que tem o sobrenome que tem vínculo com a Câmara e corta, é rápido para fazer isso, basta um canetaço dele. Mas a comunidade conseguiu desta vez num rapidíssimo tempo, está de parabéns, se mobilizar é mostrar ao Prefeito Municipal que cargo de Prefeito não é título de dono do mundo. Muito Obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Na condição de Presidente desta Casa queremos informar referente ao abaixo-assinado que encaminhamos a Comissão de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Saúde para averiguar e tomar as devidas providências naquilo que cabe à Câmara de Vereadores no seu limitado poder de trabalhar nessas questões que são do âmbito da Administração Municipal onde nós não temos a gerência sobre essas questões. Também queremos aqui, Senhores Vereadores, e comunidade que nos escuta dizer que esta questão já levantada por alguns colegas Vereadores da ação movida pela Câmara de Vereadores em outubro de 1998, então quando ocupava a Presidência a Vereadora Sandra teve julgamento procedente pela senhora Juíza de Direito da Comarca de Butiá num segundo momento recorrido o recurso do governo municipal foi mantido a nível de Estado, da justiça do Governo do Estado do RS, mantido a decisão da nossa juíza que dizia para que o Executivo repassasse as verbas referentes as despesas da Câmara Municipal de Vereadores. E quando eu vejo alguns Vereadores dizer que é dever cumprir a lei nós queremos dizer que a justiça chegou a conclusão de que era devido o valor em agosto de 1999 quando então o Presidente Davi Corrêa engavetou e não tomou as suas devidas providências por questões que ainda não esclarecemos, mas em janeiro ao assumirmos nós executamos a referida ação de direito, de ganho na justiça, não em tramitação, mas de ganho, e tivemos a ação então desenrolada a ação de execução que foi depositado este valor bloqueado das contas do Município para a Câmara de Vereadores. Depois vem o episódio do dia 27 de abril a qual o Vereador Antonio Carlos faz menção e nós tivemos a oportunidade de mais uma vez sermos desrespeitados pelo Poder Executivo onde não quiseram entregar os talões de cheque à Câmara de Vereadores para seus fornecedores e servidores, etc., uma ação de apreensão e busca nos remetem para novamente um deferimento da Juíza dando como líquido e certo o direito da Câmara de Vereadores e hoje então pela manhã tivemos a entrega desses documentos no Judiciário e por isso estamos começando de forma acanhada, de forma equilibrada a fazer os devidos pagamentos dos nossos credores. Isso seria de forma sucinta a colocação que nós temos para fazer a toda a comunidade de Butiá. Poderíamos aqui fazer longos discursos relatando inúmeros fatos, mas não é isso e não é essa a nossa intenção pois estamos buscando exatamente para preservar o Poder Legislativo o julgamento da justiça nos casos em que não somos atendidos, como outros tantos. Quero dizer ao Vereador Davi que esta Casa não recebeu nenhuma matéria, nenhuma correspondência do Tribunal de Contas do Estado do RS e que não tem, não tem como da sua prática ocultar a divulgação de documento, o que o senhor quer fazer e que fez nessa Tribuna é objeto já também de ser incluso no processo pessoal que estamos movendo contra o Prefeito Municipal numa questão que quer levantar como cortiça de fumaça para num período extremamente delicado levar à comunidade distorções dos fatos realmente acontecidos, nesse Município, é para encobrir estas situações funcionais, é para encobrir as questões que o senhor deveria fiscalizar Do super faturamento da compra de uma patrôla, é para encobrir... Eu estou falando e como Presidente não posso ser apartado é para encobrir os desvios de verba do FUNDEF que estão tentando de forma velada querer elamear e denegrir a imagem inclusive dessa presidência. E nós queremos dizer ao Senhor Vereador que nos acusou da Tribuna de que resta o recurso regimental de entrar com um processo contra todos os atos da Mesa que firam o Regimento e a Lei Orgânica Municipal e é isso que eu gostaria de dizer ao Senhor Vereador que acusou esta Presidência e esta Mesa de estar ocultando trabalhos, correspondências recebidas. O que foi feito foi de forma descarada levar ao conhecimento dos Vereadores passando por cima da Mesa Diretora dessa Casa que não recebeu a correspondência e sim a individualidade dos Vereadores e no nosso entendimento legal, regimental dessa Casa a Presidência dessa Casa é que tem o poder e a autoridade para receber as correspondências e assim então notificar os seus pares e isso é o processo legislativo e isso nós não abrimos mão Senhor Vereador, nós não vamos admitir que as correspondências sejam entregues de forma direta aos Senhores Vereadores desrespeitando a Mesa Diretora dessa Casa que tem a responsabilidade de realmente preservar, cumprir e fazer cumprir a Lei Orgânica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Então para esclarecimento de Vossa Excelência nós queremos dizer que esta Mesa Diretora, que esta Presidência foi desrespeitada no seu poder e que isso não admite. Portanto, quando as correspondências forem oficializadas à Presidência da Casa, nós faremos então a tramitação normal e legal, agora não vamos admitir que joguem ou lancem para a comunidade dúvidas referentes a nossa atuação nessa condição momentânea do Legislativo. Então simplesmente para isso, se quiséssemos, senhores e senhoras e senhores Vereadores, se quiséssemos lançar as atitudes suspeitas e de discórdia no debate, tínhamos ocupado a tribuna teríamos ocupado a tribuna para fazer como se diz discursos demagógicos quanto as questões que envolvem os trabalhos e é público e notório dessa comunidade e dessa Casa nós estamos tentando conduzir o processo legislativo de forma mais ampla e democrática e transparente possível sempre discutindo com os Senhores Vereadores...

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, uma questão de ordem?

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - O Senhor não pode apartear, é regimental, o Presidente está falando, o Senhor sabe disso...

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - O Presidente está falando...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Eu não lhe dou autorização para falar, eu não lhe dou autorização...

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Presidente, eu não faltei, o Senhor está falando não assuntos da Mesa, é assunto pessoal, o senhor tinha que usar no seu horário e não agora...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Eu estou lhe cassando a palavra... Estou lhe cassando a palavra...

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Eu estou lhe pedindo uma questão de ordem, eu acho que eu tenho todo o direito, o senhor me citou, o senhor me citou, o senhor não pode me citar a não ser para me chamar a atenção...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Vereador, estou lhe chamando a atenção...

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Não sendo para chamar a atenção o senhor não pode.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Estou lhe cortando a palavra, estou lhe cassando a palavra, não lhe dei questão de ordem e o senhor sabe muito bem que regimentalmente eu não posso ser apartado. Então o senhor entre com um recurso... O Senhor... Eu solicito ao senhor Secretário que registre a falta de decoro parlamentar do Vereador Davi para as devidas providências da Comissão de Constituição e Justiça para instituição de processo de suspensão do Vereador, vou suspender o Vereador dos trabalhos legislativos se continuar com essa falta de respeito, a falta de respeito que o senhor está tomando com a Presidência. Portanto quero que seja registrado em ata para as devidas providências, Senhor Secretário. Não admito que o senhor fique falando, se não vou lhe pedir para se retirar do plenário, estou lhe avisando, estou lhe chamando a atenção... Estou falando e estou lhe chamando a atenção, o senhor faça o favor de se manter no seu lugar... Então o senhor fique quieto. Está o.k.? Fica o registro pela falta de decoro parlamentar e nós estaremos pronunciando e procurando a devida punição dentro do Regimento Interno. Feito... Senhor Vereador, gostaria que o senhor se mantivesse no seu lugar enquanto eu estou falando, não admito mais a sua interferência.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura da pauta da sessão.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Pauta a sessão ordinária do dia 02 de maio de 2000: Requerimento 298, do Vereador Maurício: Requerimento n.º 299, do Vereador Maurício, que já sofreu o indeferimento pela Presidência baseado no artigo 95º, incisos IV e 96º, inciso V, do Regimento Interno desta Casa. Portanto fica apenas o requerimento 298 na pauta. Baixando com regime de urgência o Projeto de Lei n.º 1658, do Executivo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito a inclusão do requerimento 300, do Vereador Jair e a inclusão dos Projeto de Leis 1655 e 1656, do Executivo Municipal. Os Vereadores concordam com a inclusão do requerimento 300, do Vereador Jair e dos Projeto de leis 1655 e 1656, do Executivo. Solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura do requerimento 298. Incluídos na pauta do dia 02 de maio de 2000.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Requerimento n.º 298, do Vereador Maurício. Requer votos de pesar pelo falecimento do senhor Vilson Dutra Soares. Senhor Presidente, eu sugiro aos colegas que façamos a leitura dos dois requerimentos de votos de pesar e se vote os dois.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Concordo.
VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Requerimento n.º 300/2000, do Vereador Jair. Requer votos de pesar pelo falecimento da senhora Irani Ferreira de Freitas.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Atendendo a solicitação das bancadas para que todos os Vereadores subscrevam os requerimentos apresentados. Os Vereadores que concordam com os requerimentos permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovados os requerimentos 298 e 300 por unanimidade. Solicito leitura do Projeto de Lei 1655 do Executivo.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, antes de fazer a leitura dos pareceres eu gostaria de fazer uma observação que eu tive um pedido de vistas na última sessão referente aos dois projetos que serão votados na sequência, 1655 e 1656. As informações não chegaram completas do Executivo, faltou ainda o demonstrativo de receita e despesa do 3º mês deste ano, o mês de março bem como o balancete discriminado, bem como outros itens do artigo 124º da Lei, mas para não fazer o prejuízo do Executivo e na devida condução do projeto de suplementação eu tomei a liberdade, visto que nós ainda não havíamos escolhido o Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas de realizar os dois pareceres com aprovação, deixando para os meus colegas depois examinar, eles vão ficar na Mesa para o exame dos colegas Vereadores Cándido, Davi para posterior assinatura. Pode ser após a votação, eles estão com o parecer favorável, eu já fiz o exame junto com a Assessoria Contábil. Só para esclarecer. Projeto de Lei n.º 1655, do Executivo que trata da autorização do Poder Executivo Municipal a prorrogar o prazo de contratação de servidor para desenvolver atividade junto a Secretaria Municipal de Obras e Saneamento. Procedo leitura do parecer das Comissões sendo todos favoráveis.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Está em discussão o Projeto de Lei n.º 1655. Em votação o referido Projeto. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação o Projeto de Lei n.º 1655, do Executivo. Solicito leitura do Projeto de Lei 1656.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Projeto de Lei n.º 1656, do Executivo, que trata de autorização do Poder Executivo abrir um crédito suplementar



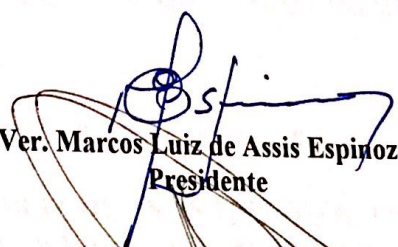
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

no valor de onze mil e quinhentos reais com recurso de redução de dotações orçamentárias. Procede leitura do parecer das comissões, sendo todos favoráveis.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOSA – Está em discussão o projeto de lei n.º 1656 do Executivo. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação o referido projeto. Baixando o projeto de lei n.º 1658 com regime de urgência. Colocamos em discussão o regime de urgência do projeto de lei 1658, do Executivo. Em votação o regime de urgência do Projeto de Lei n.º 1658, do Executivo, que autoriza a contratar a título precário servidores para desenvolver atividades junto a Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, ou seja, dois auxiliares de enfermagem. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o regime de urgência do projeto de Lei 1658, do Executivo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOSA - Consulto o Senhor Secretário se tem alguma inscrição para Explicações pessoais. Nada mais havendo declaramos encerrada a presente, sessão... Questão de Ordem eu já encerrei a sessão, Vereador. Eu lhe concedo a questão de ordem na próxima sessão... Na próxima sessão eu lhe concedo a questão de ordem... Estou negando a questão de ordem e encerrei a presente sessão. Boa noite. Nada mais havendo a tratar mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ATA marcando nova sessão para o dia 08 de maio de 2000, com a seguinte ordem do dia: Reunião da Câmara Municipal. Sala das sessões 02 de maio de 2000.


Ver. Marcos Luiz de Assis Espinoza
Presidente


Ver. Antonio Carlos de Oliveira
Secretário